



BOCA de FERRO

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

FUP CUT BRASIL

Edição Especial Eleições 2 - Outubro - 2018 • Nº 1109

19 de setembro de 2018



Haddad promete gerar empregos e diz que cabe ao Estado oferecer oportunidades

Política

4 agosto de 2018 **veja**

Jair Bolsonaro admite privatizar a Petrobras

"Se não tiver solução, eu sugiro a privatização da Petrobras, acaba com esse monopólio estatal e ponto final. Vamos buscar soluções senão ou eu ou qualquer outro vai privatizar a Petrobras", afirmou o deputado federal. "Se você privatizar a Petrobras, deixar outras empresas entrarem no Brasil, vai ter a livre concorrência aqui, com toda certeza, isso pode acontecer", continuou.

ELEIÇÕES 2018

18 de setembro de 2018

FOLHA DE S.PAULO

Haddad diz que vai retomar política de preços da Petrobras na era Lula

Candidato petista fez críticas às mudanças feitas por Dilma Rousseff e Michel Temer

A ESCOLHA É SUA!

SEGUNDO TURNO: NÃO É HORA PARA INDECISÕES

O segundo turno das eleições se aproxima e o que está em jogo não é apenas a sua preferência política, mas o futuro de todos os brasileiros. Em momentos de tensão como os de hoje, é preciso lembrar a cada dia da importância e do poder de mudança que carrega o seu voto. Não desperdice o seu poder de escolha anulando seu voto ou apertando o “branco”.

Conheça melhor os candidatos:

FERNANDO HADDAD

VICE: MANUELA D'ÁVILA (PCDOB)

Idade: 55 anos

Local de nascimento: São Paulo - SP

Partido: PT (desde 1983)

Formação: Graduado em Direito e especialização em Direito Civil pela Universidade de São Paulo. Mestre em Economia com especialização em economia política pela Universidade de São Paulo. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo.

DIREITOS TRABALHISTAS



Revogar a reforma trabalhista, igualar salários de homens e mulheres, retomar política de valorização do salário mínimo, programa “Meu Emprego de Novo”, elevando a renda, ampliando crédito e gerando novas oportunidades de emprego, elaboração de um novo estatuto do trabalho, combate ao trabalho escravo e infantil.

EDUCAÇÃO



Investir 10% do PIB em educação, aumentar vagas em creches e aumentar a educação em tempo integral, realizar ajustes na Base Comum Curricular, “Escola com Ciência e Cultura”.

SAÚDE



Aumento imediato e progressivo do financiamento da saúde. Criação da rede de Clínicas de Especialidades Médicas em todas as regiões, em parceria com os estados e municípios. Com isso, vai acabar aquela história de esperar um tempão para passar por consultas, exames e cirurgias de média complexidade.

JAIR BOLSONARO

VICE: GENERAL HAMILTON MOURÃO (PRTB)

Idade: 63 anos

Local de nascimento: Glicério - SP

Partido: PDC (1988-1993), PPR (1993-1995), PPB (1995-2003), PTB (2003-2005), PFL (2005), PP (2005-2016), PEN (2017), PSL (2018).

Formação: Graduado na Academia Militar das Agulhas Negras. Graduado em Educação Física pela Escola do Exército. Mestre em Saltos pela Brigada. Capitão da reserva.

DIREITOS TRABALHISTAS



Criação de uma “carteira de trabalho verde-e-amarela”, que funcionaria em paralelo com a carteira de trabalho atual, onde prevaleceria a “negociação” entre trabalhador e patrão e não a legislação trabalhista. Essa carteira seria escolhida pelo jovem no começo da carreira e pode contribuir para a morte da CLT na prática.

EDUCAÇÃO



Defende educação a distância até para os alunos de Ensino Fundamental, como forma de “baratear” o ensino. Entretanto, não explica como as mães e os pais que trabalham vão cuidar dessa criança fora da escola e, além disso, a merenda é muitas vezes a principal refeição do dia de crianças em áreas mais carentes.

SAÚDE



Criar Prontuário Eletrônico Nacional, criar carreira “Médico de Estado” para atender áreas carentes do país, estabelecer visitas ao dentista pelas gestantes em programas neonatais em todo o país, incluir profissionais de educação física no programa de Saúde da Família.

OS CANDIDATOS E A PETROBRÁS



A Estatal tem destaque nos planos de governo de Bolsonaro e Haddad, mas os candidatos possuem propostas opostas

O futuro da Petrobrás tem sido bastante discutido pelos Presidenciáveis, que agora disputam o 2º Turno. De um lado está Haddad (PT), que defende mais presença do Estado na economia, e do outro lado está Bolsonaro (PSL), que aposta no livre mercado e nas privatizações.

O candidato do PSL defende que a Petrobrás deve vender parcela substancial de sua capacidade de refino. Uma proposta no mínimo contraditória, já que a privatização de nossas refinarias e a redução da produção em nosso parque de refino foi o que aumentou o valor da gasolina - que começou a ser importada devido à baixa produção - sendo esse um dos grandes motivos da Greve dos Caminhoneiros, em maio deste ano.

Já Fernando Haddad (PT) diz que vai aplicar a política de preços para derivados da Petrobrás feita no governo Lula e critica o represamento de preços feito por Dilma Rousseff. Haddad defende a ampliação do parque de refino da empresa e gestão para acabar com a ociosidade atual das refinarias da estatal.

HADDAD (PT)

- Interromperemos as privatizações e a venda do patrimônio público e ampliaremos o Parque de Refino
- Manutenção do regime de partilha no pré-sal
- Petrobrás verticalizada, com atuação em exploração, produção, transporte, refino, distribuição e revenda de combustíveis
- A política de preços de combustíveis da Petrobrás será reorientada. O mercado brasileiro é aberto a importações, mas isso não significa que o petróleo retirado no Brasil, aqui transportado e refinado, com custo bem menor que o internacional, seja vendido aos brasileiros segundo a Nova Política de Preços da Petrobras do governo Temer, a PPI (Paridade de Preços Internacionais), enormemente mais caro que o produto nacional

BOLSONARO (PSL)

- Privatização de “parcela substancial da capacidade de refino, varejo, transporte e outras atividades onde a Petrobrás tenha poder de mercado”
- Acabar com o monopólio da Petrobrás sobre toda a cadeia de produção do combustível, mediante desverticalização e desestatização do setor de gás natural
- Independência de distribuidoras e transportadoras de gás natural, não devendo estar atreladas aos interesses de uma única companhia
- Os preços praticados pela Petrobrás deverão seguir os mercados internacionais, mas as flutuações de curto prazo deverão ser suavizadas com mecanismos de hedge apropriados

A ENTREGA DO PRÉ-SAL É UMA REALIDADE

Desde 2016, quando Pedro Parente assumiu a Presidência da Petrobrás, a convite de Michel Temer, os falsos prejuízos da empresa foram usados como pretexto para justificar a privatização e a redução de contratos. Sem contar as economias em segurança, que culminou no aumento de acidentes, nesses 2 últimos anos, 13 trabalhadores morreram.

A Petrobrás é a única Estatal que tem re-

servas de petróleo e pré-sal e meios de explorá-los, o que faz a empresa o objetivo estratégico número 1 na área, especialmente com a elevação do nível de conflitos no Oriente Médio. Nada melhor que um governo neoliberal para permitir a execução de projetos de privatização que já começaram com a venda de ativos estratégicos da empresa, como oleodutos e a BR Distribuidora, o anúncio da venda de refinarias e o próximo alvo será o pré-sal.

Uma das bases dessa gestão foi a lenda da Petrobrás quebrada, que serviu apenas para unir forças com a direita para o impeachment

da Dilma e para a paralisia da economia para atender o interesse dos bancos e o mercado internacional e, mais uma vez, não atender carências antigas de moradia, saneamento, educação e saúde.

Nesse momento de eleições, temos a oportunidade de escolher o candidato que além de defender a Petrobrás dos interesses predatórios internacionais, pode utilizá-la para garantir ao Povo brasileiro a geração de empregos e o fortalecimento da indústria nacional.

A escolha é sua!

O VOTO É O NOSSO LEGADO PARA O FUTURO

A nossa luta continua na garantia da **soberania nacional** e na defesa da **democracia** e dos **direitos humanos**. Sabemos que o momento é difícil e presenciamos uma campanha marcada por notícias falsas (fake news) e mentiras, precisamos nos manter ainda mais vigilantes e sempre checar as fontes e os fatos. Além disso, o congresso eleito foi o mais fragmentado em décadas, cerca de 30 partidos diferentes. Quem vencer a eleição presidencial, Bolsonaro (PSL) ou Fernando Had-

dad (PT), terá um desafio maior que o imposto à ex-presidente Dilma Rousseff em 2014, quando, ao ser reeleita, precisou lidar com 25 partidos.

Entre os deputados novatos estão representantes da **bancada da bala**, **ativistas conservadores**, **membros de forças de segurança** e **pastores evangélicos**. Houve neste ano também, um aumento no número de candidatos que se declaram militares. São 932 nomes vinculados às Forças Armadas, às Polícias Milita-

res ou aos Bombeiros Militares. Na eleição de 2014, eram 842.

Além disso, os senadores que conseguiram se reeleger participaram de votações importantes durante seu mandato anterior. Eles aprovaram a **reforma trabalhista**, em julho de 2017, modificando diversas regras sobre férias, jornadas de trabalho e contratações, e a **PEC do Teto de Gastos**, que limita os gastos públicos pelos próximos 20 anos, em novembro de 2016.

A AMEAÇA DA PRIVATIZAÇÃO

A perda de direitos e a privatização já são uma realidade para o sistema Petrobrás e já estamos sentindo suas consequências. Nos dois anos da gestão de **Parente**, 13 trabalhadores morreram e as maiores vítimas foram os **terceirizados**. Nos últimos 23 anos, 378 petroleiros perderam a vida em **acidentes de trabalho**, – 307 eram trabalhadores terceirizados. A cada dez acidentes, oito são com prestadores de serviço.

Recentemente, vivemos mais uma situação de descaso com os terceirizados. **A Empresa Falcão Bauer**, que realiza o apoio técnico e administrativo para a Transpetro no Espírito Santo, quer iniciar um novo contrato diminuindo os salários e o valor do tíquete alimentação dos trabalhadores e retirando os seus dependentes do Plano de Saúde.

No dia 8 de outubro, a Petrobrás informou que iniciou a etapa de divulgação da venda da totalidade de sua participação em três campos terrestres em produção localizados no Espírito Santo, próximos ao município de Linhares, denominados conjuntamente **Polo Lagoa Parda**. A estatal é operadora dos três campos, com 100 por cento de participação, que agora serão entregues a empresas estrangeiras.



DITADURA NUNCA MAIS

A nossa defesa será sempre a **democracia** e a **liberdade** para que todos possam exercer as suas diferenças. Projetos que não acolham o diferente não têm lugar em um estado democrático. Defender que alguns seres humanos são inferiores a outros não é uma questão de opinião, mas um crime. É preciso lutar neste segundo turno para o autoritarismo não se instalar no Brasil. E neste momento o **voto** é a nossa principal **arma**.

Voto nulo ou branco é pagar a conta sem ter escolhido, uma vez que os votos em branco e nulos não são contabilizados como válidos. À medida que você não faz nenhuma escolha, condena a si mesmo à escolha da maioria. O maior **protesto** é participar do debate, provocar o político, o militante, instigar nessas pessoas a necessidade de te dar respostas que sejam boas.

Este voto fará parte de sua história e é também o seu legado para os que virão.

Expediente

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br

Escritório São Mateus - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br

Escritório Linhares - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br

Comunicação e Imprensa - (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br Textos - Lívia Corbellari MTE 0003277-ES, Guilherme Lage

Editoração - Max Goldner / Pulso Conteúdo LTDA, (27) 3376 4577/4576, pulso@pulsocomunicacao.com Jornalista responsável - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP



Participe da Lista de Transmissão do Whatsapp do Sindipetro-ES.
 Solicite cadastro (27) 9969-41911